

FONÉTICA ESPANHOLA PARA BRASILEIROS - SÍNTESE

1 Teoría del Conocimiento

Realidad® Sentidos® Captación® Abstracción®
Ideas® Conceptos (categorías)® Juicios®
Raciocinios.

2 Lenguaje

2.1 Convenciones lingüísticas:

- señal: convención dentro de un sistema abierto (marcadores, vacilaciones, titubeos..);
- signo: convención dentro de un sistema cerrado (fonemas, grafemas..);
- símbolo: signo que realiza lo que significa (deícticos, promesas, órdenes, amenazas, declaraciones de amor...)

2.2 Proceso de comunicación:

Emisor ® Mensaje (Signo) ® Receptor

Proceso onomasiológico (codificador) / Proceso semasiológico (descodificador).

2.3 Sistema lingüístico

2.3.1 *Langue*: conjunto de posibilidades del sistema lingüístico. *Parole*: realización concreta de las posibilidades lingüísticas.

2.3.2 Índole del signo (*silla*):

- significante (formulación):
 - fonológico: / s í l a /;
 - ortográfico: silla
- significado (contenido cognitivo): objeto consistente que sirve para sentarse.

2.3.3 Dimensión del signo:

- dimensión representativa: ¿qué se dice?;
- dimensión expresiva: ¿quién lo dice?;
- dimensión enfática: ¿cómo se dice?

3 Fonología / Fonética

- Fonología: significante de la *Langue*; conjunto de posibilidades fónicas del sistema lingüístico; teoría del sonido; partitura:
 - Fonología representativa: la Fonología propiamente dicha;
 - Fonoestilística expresiva;
 - Fonoestilística enfática o apelativa.
- Fonética: significante de la *Parole*; realización concreta de las posibilidades fónicas; ejecución del sonido; música:
 - Fonética articulatoria segmental (divisible) y suprasegmental (no divisible);
 - Fonética acústica;
 - Fonética perceptiva.

3.1 Definiciones de Fonética segmental

- Oposición distintiva: mecanismo fónico capaz de distinguir, por contraste, el contenido intelectual de dos palabras.
- Rasgo distintivo: cada una de las características fónicas de un fonema.
- Sonido: conjunto de unidades fonológicas distintivas (fonemas) y no distintivas (ruidos).
- Fonema: mínima unidad fonológica distintiva. Sonido codificado. Conjunto de rasgos distintivos.
- Variante o alófono: sonido sucedáneo de un fonema; fonema realizado en un determinado contexto.
- Ruido: conjunto de unidades fonológicas no distintivas. Sonido no codificado.
- Archifonema: conjunto de rasgos distintivos comunes a dos o más fonemas.
- Neutralización: resultado del proceso fonológico de un fonema que se convierte en archifonema.
- Vocal:
 - emisión sin abstráculos (Fonética);
 - cumbre silábica (Fonología).

- Semivocal:
 - emisión sin obstáculos (Fonética);
 - margen silábico (Fonología).
- Consonante:
 - articulación con obstáculos (Fonética);
 - margen silábico (Fonología).
- Sílaba:
 - conjunto de vocal y consonante (Fonética);
 - conjunto de cumbre y margen (Fonología).
- Palavra: conjunto unitario de fonemas.
- Extensión fonémica restringida: la lengua es una combinación limitada de fonemas.

4 Dificuldades fonéticas segmentais do brasileiro provenientes de fonemas espanhóis estranhos à língua portuguesa; exercícios de adequação ao modelo pretendido:

- **o aluno tende a transformar o / ɣ /**, fonema espanhol fricativo interdental surdo, **em / s /**, fonema espanhol e português fricativo alveolar surdo: *tercera, novecientos, implantación*; e **em / z /**, fonema português fricativo alveolar sonoro: *esfuerzo, plazo, González*. **Exercícios:** abertura dos lábios, segundo a vogal seguinte; abertura das mandíbulas entre os incisivos, uns 6 milímetros; coloca-se a ponta da língua entre as bordas dos incisivos, apoiando-a suavemente contra os superiores, sem fechar por completo a saída do ar; os lados da língua tocam a face interna dos molares superiores, impedindo a saída do ar por esta parte; véu do palato, fechado; glótis, muda;
- **o aluno tende a transformar o / x /**, fonema espanhol fricativo velar surdo, **em / θ /**, fonema português fricativo palatal surdo; e em [h], alofone espanhol e português fricativo velar surdo - tenso: *julio*. **Exercícios:** lábios e mandíbulas segundo as vogais contíguas; o pós-dorso da língua se eleva contra o véu do palato (fechado), sem chegar a interceptar completamente a saída do ar espirado; a ponta da língua descende, como nas demais consoantes velares, sob o nível dos incisivos inferiores; glótis, surda. O aprendiz de castelhano deverá relaxar a oclusão secundária da glótis na articulação do [x], resultando um som mais “gutural” e mais curto, muito semelhante ao que produz uma pessoa gripada ao escarrar;
- **o aluno tende a transformar o / tʃ /**, fonema espanhol africado, palatal surdo, **em / ʃ /** fonema português fricativo palatal surdo: *Solchaga*. **Exercícios:** a única diferença entre a pronúncia do / tʃ / espanhol e do / ʃ / português reside em que, na articulação da consoante espanhola, fecha-se a saída do ar encostando o pré-dorso da língua contra o pré-palato, provocando um instante de oclusão, como se se tratasse da pronúncia da palavra *tchau*, um italianismo de uso comum no Brasil.

5 Dificuldades fonéticas segmentais do brasileiro provenientes de fonemas espanhóis próximos ou afins à língua portuguesa, e exercícios de adequação ao modelo pretendido:

VOCÁLICAS:

- **o aluno tende a relaxar as vogais**, especialmente / e / *ante, realidades, / o / esfuerzo, ayuntamientos*, em sílaba átona, livre ou travada, final de palavra. **Exercícios:** controle da comissura e do arredondamento dos lábios, da altura e posição do corpo da língua; maior força na emissão; introdução de uma intensidade suplementar;
- **o aluno tende a nasalizar as vogais anteriores a consoantes nasais, em sílaba tônica, tanto em posição livre quanto travada:** *España, ante*. **Exercícios:** introdução de um momento de silêncio imediatamente depois da emissão, independizando a vogal emitida da consoante nasal posterior;
- **o aluno tende a prolongar as vogais situadas em sílaba tônica livre ou travada:** *fase; esfuerzo*. **Exercícios:** redução da quantidade vocálica mediante repetições;
- **o aluno tende a abrir as vogais / e /, / o / em sílaba tônica livre ou travada por consoante não nasal:** *estas, progreso, transitorio*. **Exercícios:** controle da distância entre os incisivos (máximo de 6 milímetros para / e / e de 8 para / o /); controle da abertura da comissura dos lábios; controle da altura do corpo da língua e da sua posição;
- **o aluno tende a prolongar encontros vocálicos situados em ditongos crescentes:** *siete, novecientos, esfuerzo*. **Exercícios:** controle dos mecanismos de compensação, no seio da sílaba, entre o núcleo e as margens;

CONSONANTAIS:

- **o aluno tende a transformar o / t /**, fonema português e espanhol, oclusivo dental surdo **em [tʃ]**, alofone português palatal africado surdo: *discutiu*. **Exercícios:** controle do contato do ápice da língua com os incisivos superiores; neutralização do movimento de retração da língua; distância entre o corpo da língua e o palato;
- **o aluno tende a transformar o / s /**, fonema português e espanhol, fricativo alveolar surdo **em / z /**, fonema português, fricativo alveolar sonoro: *países*. **Exercícios:** aumento da força articulatória, maior tensão, como se se tratasse do dígrafo português *ss*;
- **o aluno tende a transformar o [β]**, alofone espanhol, fricativo (aproximante) bilabial sonoro **em / b /**, fonema português e espanhol, oclusivo bilabial sonoro (*contribuyan, edificable*) e / v /

fonema português fricativo labiodental sonoro (*noventa, televisión*). Exercícios: aproximação, sem contato, dos lábios, sopro e imediata articulação; língua na posição neutra;

• **o aluno tende a transformar o [ð],** alofone espanhol, fricativo (aproximante) interdental sonoro **em / d /**, fonema português e espanhol, oclusivo dental sonoro: *partidario, periodo, comunidades*. Exercícios: posição interdental da língua; leve contato entre o pré-dorso da língua e os incisivos superiores; suave sopro e articulação;

• **o aluno tende a transformar o [ɣ],** alofone espanhol, fricativo (aproximante) velar sonoro **em / g /**, fonema português e espanhol, oclusivo velar sonoro: *según, progreso*. Exercícios: aproximação do corpo da língua à glótis, com levíssimo contato;

• **o aluno tende a transformar:**

a) / m / (*implantación*), fonema português e espanhol, nasal bilabial sonoro;

b) / n / (*transitorio*), fonema espanhol e português, nasal alveolar sonoro ;

c) / ɲ / (*España*), fonema português e espanhol, nasal palatal sonoro;

d) [ɲ] (*dispondrán / implantación*), alofone espanhol, nasal dental sonoro;

e) [ŋ] (*González*), alofone espanhol, nasal interdental sonoro, situados em sílaba tônica ou átona imediatamente posterior a vogal;

em [ɲ], alofone português, (que também existe em espanhol, mas em contextos muito restritos) nasal velar sonoro.

Exercícios: articular as consoantes nasais citadas:

a) mediante a junção dos lábios (/ m / *implantación*);

b) apoiando o ápice da língua nos alvéolos superiores (/ n / *transitorio*);

c) fixando o dorso da língua no palato (/ ɲ / *España*);

d) baseando sua articulação no / t / ou / d / seguintes, ([ɲ] *dispondrán / implantación*);

e) baseando sua articulação no / ɣ / seguinte ([ŋ] *González*).

• **o aluno tende a transformar o / l /**, fonema português e espanhol lateral alveolar sonoro **em [ʎ],** alofone português lateral velar sonoro, no fim de sílaba, travando vogal: *finalmente*. Exercícios: práticas apicolabiais ascendentes e descendentes procurando apoiar o ápice da língua nos alvéolos dentais superiores;

• **o aluno tende a transformar o / r /**, fonema português e espanhol vibrante alveolar sonoro simples **e o / ʀ /**, fonema espanhol vibrante alveolar sonoro múltiplo **em / R /**, fonema português vibrante velar

sonoro: *partidario, ratificadas*. Exercícios: localizar, executar e assimilar a vibração simples e múltipla do / r / inicial ou pré-consonantal mediante práticas de contato do ápice da língua com os alvéolos dentais superiores e com a zona anterior do palato a partir da experiência articulatória do / r / intervocálico, de fácil identificação e aprendizagem.

Troubetzkoy (1976: 54) justifica a interferência da língua materna no aprendizado de idiomas:

O sistema fonológico de uma língua é semelhante a uma peneira através da qual passa tudo o que se diz. Somente ficam na peneira as marcas fônicas pertinentes para individualizar os fonemas. O restante cai numa outra peneira onde ficam as marcas fônicas que possuem um valor de apelo. Mais abaixo, encontra-se ainda mais uma peneira onde são colhidos os traços fônicos que caracterizam a expressão do sujeito falante. Cada homem se acostuma, desde a infância, a analisar assim o que se diz, e esta análise é feita de uma maneira inteiramente automática e inconsciente. Mas, por outro lado, o sistema de peneiras que torna possível esta análise é construído de modo diferente em cada língua. **O homem assimila o sistema da própria língua materna e, quando ouve falar uma outra, emprega involuntariamente para analisar o que entende o crivo fonológico que lhe é familiar.** E devido a que não é adequado, produzem-se numerosos erros e incompreensões. **Os sons da linguagem estrangeira recebem uma interpretação fonológica inexata, pois são forçados a passar pela peneira fonológica da própria língua.**

As palavras de Troubetzkoy, válidas para alunos de línguas estrangeiras de qualquer país, aplicam-se especialmente aos falantes de português que aprendem espanhol, devido à proximidade dos dois idiomas.

6 Fonética preventiva

Para evitar que os alunos passem muito tempo pronunciando a língua espanhola com problemas de adequação ao modelo pretendido, proponho uma didática baseada na prevenção, logo nos primeiros contatos, a partir de um diagnóstico individual de cada aprendiz, insistindo nos exercícios indicados anteriormente.

SISTEMAS FONOLÓGICOS PORTUGUÊS E ESPANHOL

a) Quadro fonológico vocálico do português falado no Brasil (Mattoso, 1977 / Cunha, 1985)

	anterior	central	posterior
alta	/ i / <u>p</u> iso		/ u / <u>t</u> udo
média fechada	/ e / <u>p</u> eso		/ o / <u>c</u> orso
média aberta	/ ε / <u>p</u> é		/ / <u>ó</u> bito
baixa		/ a / <u>p</u> aso	

b) Quadro fonológico vocálico do português europeu (Hall, 1943 / Barbosa, 1965):

	anterior	posterior
alta	/ i / <u>p</u> iso	/ u / <u>t</u> udo
média fechada	/ e / <u>p</u> eso	/ o / <u>c</u> orso
média aberta	/ ε / <u>p</u> é	/ ɔ / <u>ó</u> bito
baixa	/ a / cant <u>a</u> mos (ontem)	/ α / cant <u>a</u> mos (agora)

c) Quadro fonológico vocálico espanhol (Llorach, 1991/ Quilis, 1987):

	anterior	central	posterior
alta	/ i / <u>p</u> ipa		/ u / <u>p</u> upa
média	/ e / <u>p</u> epa		/ o / <u>p</u> opa
baixa		/ a / <u>p</u> apa	

d) Quadro fonológico consonantal português (Mattoso, 1977 / Cunha, 1985):

Quadro conson. português	Bilabial		Labio-dental		Línguo-dental		Alveolar		Palatal		Velar	
	Sr	Sn	Sr	Sn	Sr	Sn	Sr	Sn	Sr	Sn	Sr	Sn
oclusivas	/ p /	/ b /			/ t /	/ d /					/ k /	/ g /
	<u>p</u> e	<u>b</u> ala			<u>t</u> ia	<u>d</u> ia					<u>c</u> asa	<u>g</u> ato
fricativas			/ f /	/ v /			/ s /	/ z /	/ ʃ /	/ ʒ /		
			<u>f</u> aca	<u>v</u> aca			<u>s</u> ete	<u>z</u> é	<u>ach</u> o	<u>aj</u> o		
nasais	/ m /				/ n /				/ ɲ /			
	<u>m</u> oeda				<u>n</u> ada				<u>Espan</u> ha			
laterais							/ l /		/ ʎ /			
							<u>l</u> ado		<u>cal</u> ha			
vibrante s m.							/ r /				/ R /	
							<u>par</u> a				<u>rod</u> a	

e) Quadro fonológico consonantal espanhol (Alarcos, 1991 / Quilis, 1987):

Quadro conson. espanhol	Bilabial		Labio-dental		Inter-dental		Dental		Alveolar		Palatal		Velar	
	Sr	Sn	Sr	Sn	Sr	Sn	Sr	Sn	Sr	Sn	Sr	Sn	Sr	Sn
oclusivas	/ p /	/ b /					/ t /	/ d /					/ k /	/ g /
	<u>p</u> ie	<u>b</u> ala					<u>t</u> ía	<u>d</u> ía					<u>c</u> asa	<u>g</u> ato
fricativas			/ f /		/ θ /				/ s /		/ y /		/ x /	
			<u>f</u> aca		<u>c</u> ero				<u>s</u> iete		<u>may</u> o		<u>jam</u> ás	
africada											/ tʃ /			
											<u>co</u> che			
nasais	/ m /								/ n /		/ ɲ /			
	<u>m</u> oneda								<u>n</u> ada		<u>Espan</u> ña			
laterais									/ l /		/ ʎ /			
									<u>l</u> ado		<u>call</u> a			
vibrante s m.									<u>par</u> a / r /					
									<u>ru</u> eda / r̄ /					

Bibliografia

- ALARCOS LLORACH, E. 1991 *Fonología española*. Madrid: Gredos.
- ARAGÃO, M. S. S. 1977. *Análise fonético-fonológico do falar paraibano*. João Pessoa: Edit. Universitária, UFPB.
- ARAGÃO, M. S. S. 1983 *Linguística aplicada aos falares regionais*. João Pessoa: Edit. União.
- ARIZA V., M. 1992. *Manual de fonología histórica del español*. Madrid: Síntesis.
- BARBOSA, J. M. 1983. *Études de Phonologie portugaise*. Évora, Universidade de Évora.
- BARBOSA, J. M. 1994. *Introdução ao estudo da fonologia e da morfologia do português*. Coimbra: Almedina.
- BISOL, L. 1996. *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: PUCRS
- CALLOU, D. e LEITE, Y. 1990. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio: Zahar.
- CARR, Ph. 1993. *Phonology*. London: Macmillan.
- CHOMSKY, N. e HALLE, M. 1979. *Principios de fonología generativa*. Madrid, Fundamentos.
- DELATTRE, P. 1965. *Comparing the Phonetic features of English, German, Spanish and French*. Heidelberg: Julius Groos Verlag.
- DELGADO-MARTINS, M. R. 1992. *Ouvir falar. Introdução à Fonética do Português*. Lisboa: Caminho.
- DELPLANCP, V.; HARMEGNIES, B. e POCHOLIVÉ, D. 1993, p. 165-181. "Variabilités vocaliques en portugais sous l'effet du style de parole". In *Actas do 9º Encontro da APL*. Coimbra.
- DI PIETRO, R. J. 1986. *Estructuras Lingüísticas en Contraste*. Madrid: Gredos.
- DUBOIS Ch., F. 1981. *Bases da análise lingüística*. Coimbra, Liv. Almeida.
- DUCHET, J. L. 1982. *La Fonología*. Barcelona: Oikos-tau.
- FERNÁNDEZ, S. 1951. *Gramática española; los sonidos, el nombre y los pronombres*. Madrid: Manuales de la Revista de Occidente.
- FONTAINE, J. 1978. *O Círculo lingüístico de Praga*. São Paulo, Edit. Universidade de São Paulo.
- GILI G., J. 1993. *Los sonidos del lenguaje*. Madrid: Síntesis.
- GILI G., S. 1978. *Elementos de fonética general*. Madrid: Gredos.
- GLEASON Jr., H. A. 1975. *Introducción a la lingüística descriptiva*. Madrid: Gredos.
- GONZÁLEZ, Rita. 1974: 61-81. "La interferência en la enseñanza de las lenguas". In *Lingüística*. Habana, N° 3.
- GONÇALVES VIANA, A. R. 1973. *Estudos de fonética portuguesa*. Lisboa, Imprensa Nacional da casa da Moeda.
- GRAMMONT, M. 1971. *Traité de Phonétique*. Paris: Librairie Delagrave.
- GUILHEM, P. 1974: 65-91. "Fonética, Fonologia y Morfofonología" In *Lingüística*. Habana, N° 3.
- HALLE, M. e CLEMENTS, G.N. 1991. *Problemas de Fonología*. Madrid: Minerva.
- HALLIDEY, MCINSTOSH e STREVEENS. 1974. *As ciências lingüísticas e o ensino de línguas*. Petrópolis: Vozes.
- HARA, M. 1973. *Semivocales y neutralización*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
- HARRIS, J.W. 1991. *La estructura silábica y el acento español*. Madrid: Visor.
- JAKOBSON, R. 1974: 131-161. "Dos aspectos del lenguaje y dos tipos de afasia". In *Lingüística*. Habana, N° 4.
- JAKOBSON, R. 1980. *Fundamentals of language*. New York, Mouton Publishers.
- JAKOBSON, R. 1988. *Lingüística e Comunicação*. São Paulo, Cultrix.
- JAKOBSON, R. e WAUCH, L. R. 1980. *La charpente phonique du langage*, Paris: Minuit.
- JAMES, C. 1980. *Contrastive Analysis*. London: Ed. Longmann.
- KREPINSKY, M. 1962. *Inflexión de las vocales en español*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
- LACERDA, A. e HEAD, B. 1975. "Análise dos sons nasais e sons nasalizados em português". In *Revista do Laboratório de Fonética Experimental*. Coimbra, N° 6: 5-71.
- LACERDA, A. e CANELLADA, M.J. 1945. *Comportamientos tonales vocálicos en español y portugués*. Madrid: C.S.I.C.
- LADEFOGED, P. 1975. *A Course in Phonetics*. New York, Harcourt Brace Jovanovich.
- LADO, R. 1973. *Lingüística contrastiva; lenguas y culturas*. Madrid, Ed. Alcalá.
- LAPENDA, G. 1976. *Aspectos fundamentais do falar nordestino*. Recife: UFPE.
- LEHMANN, W. P. 1972. *Descriptive Linguistics*. New York: Randon House.
- MAIA DA SILVA, A.I. 1987, p. 379-401. "Ditongos crescentes do português: análise acústica". In *Actas do 3º Encontro da APL*. Lisboa.
- MALMBERG, B. 1954. *A fonética*. Lisboa: Ed. Livros do Brasil.
- MALMBERG, B. 1969. *Lingüística estrutural e comunicação humana*. Madrid, Gredos.
- MARÇALO, M. J. 1991, p. 202-211. "O Círculo Lingüístico de Praga e a concepção de fonema". In *Actas do 7º Encontro da APL*. Lisboa.
- MARROQUIM, Mario. 1945. *A língua do Nordeste*. São Paulo: Editora Nacional.

- MARTI R. J. 1990: 147-168. "Situación actual de la síntesis de la voz". In *EFE*. Barcelona, N° 4.
- MARTÍN, E. H. 1980. *La teoría fonológica y el modelo de la estructura compleja*. Madrid: Gredos.
- MARTINET, A. 1975. *De la teoría lingüística a la enseñanza de la lengua*. Madrid: Gredos.
- MARTINET, A. 1974. *Economía de los cambios fonéticos*. Madrid: Gredos.
- MARTINET, A. 1970. *Elementos de Lingüística General*. Lisboa: Sá da Costa.
- MARTINET, A. 1956. *La description phonologique, avec application au parler franco-provençal*. Paris: Minard.
- MARTÍNEZ C., E. 1984: 71-131. "Cantidad e intensidad en los sonidos obstruyentes del castellano: hacia una caracterización acústica de los sonidos aproximantes". In *EFE*. Barcelona: N° 1.
- MARTÍNEZ C., E. 1986. *Fonética*. Barcelona: Teide.
- MARTÍNEZ C., E. 1991. *Fonética experimental. Teoría y práctica*. Madrid: Síntesis.
- MARTÍNEZ C., E. *Fonología General y Española*. Barcelona: Teide, 1989.
- MARTÍNEZ C., E. 1993: 223-238. "La percepción categorial de /b-p/ en español basada en las diferencias de duración". In *EFE*. Barcelona, N° 5
- MASIP, V. 1994: 215-230. "A compreensão e produção de textos escritos no aprendizado de uma língua estrangeira". In *Arte e Comunicação*, n° 2.
- MASIP, V. 1995. *Dificuldades fonéticas segmentais de brasileiros recifenses estudantes de espanhol* (tese de doutorado). Recife: UFPE.
- MASIP, V. 1995: 123-131. "Língua espanhola". In *Arte e Comunicação*, n° 3.
- MASIP, V. 1995:9-20. "Dificuldades fonéticas segmentais de brasileiros recifenses estudantes de espanhol". In *Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos*, n° V.
- MATA G, M. e CORMANO M, J. M. 1977. *Cuadros de fonología castellana para la enseñanza de la lectura y la escritura*. Barcelona: Bibliograf.
- MATEUS, M.H.M. e VILLALVA, A. 1985. *Novas perspectivas em Fonologia*. Lisboa: Laboratório de Fonética da Faculdade de Letras.
- MATTOSO C, Jr. 1972. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes.
- MATTOSO C, Jr. 1985. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio: Padrão Editora.
- MATTOSO C, Jr. 1985. *Para o estudo da fonêmica portuguesa* Rio: Padrão Editora.
- MATTOSO C, Jr. 1989. *Princípios de Lingüística Geral*. Rio: Edit. Padrão Editora
- MATTOSO C, Jr. 1988. *Problemas de Lingüística Descritiva*. Petrópolis: Vozes.
- MIRA MATEUS, M. H. 1975. *Aspectos da fonologia portuguesa*. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos.
- MORAES, J.A. e WETZELS, W.L. 1992: 155-156.. "Sobre a duração dos segmentos vocálicos nasais e nasalizados em português. Um exercício de Fonologia Experimental". In *Cadernos Lingüísticos* 23.
- MORENO, A. s/d. *Lições de análise, de fonética e de ortografia*. Porto: Editora Nacional.
- NAVARRO TOMÁS, T. 1950. *Manual de pronunciación española*. Madrid: Revista de Filología Española.
- NEBRIJA, A. de. 1984. *Gramática de la Lengua Española*. Madrid: Ed. Nacional.
- OHALA, J.& JAEGER J. (eds.) 1986. *Experimental Phonology*, Orlando: Academic Press.
- OITICICA, J. 1955. *Roteiros em Fonética Fisiológica; técnica do verso e dicção*. Rio: Edições da Organização Simões.
- OLIVEIRA, F. 1986, p. 54-78. "Existem ditongos crescentes em posição final de palavra em português? In *Actas do 2º Encontro da APL*. Lisboa.
- PAMIES, B.A. 1994: 91-112. "Los acentos contiguos en español". In *EFE*, Barcelona, N° 6.
- PARDAL, E.D. 1977. *Aspect de la phonologie (générative) do portugais*. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- POERSCH, J.M. e SILVA, J.V. 1989: 201-225. "Estudo do contato lingüístico na fronteira do Brasil com os países do Prata". In *Actas do 5º Encontro da APL*. Lisboa.
- QUILIS, A. 1973. *Álbum de Fonética Acústica*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
- QUILIS, A. 1979: 1-22. "Comparación de los sistemas fonológicos del español y del portugués". In *Revista Española de Lingüística*. Madrid, N° de enero-junio.
- QUILIS, A. 1981. *El acento español*. México: Universidad Autónoma.
- QUILIS, A. 1991. *El comentario fonológico y fonético de textos (teoría y práctica)*. Madrid: Arco / Libros.
- QUILIS, A. 1981. *Fonética acústica de la lengua española*. Madrid, Gredos.
- QUILIS, A. 1993. *Tratado de fonología y fonética españolas*. Madrid: Gredos.
- QUILIS, A. e TAVARES, M.L. 1961: 3."Notas sobre alguns aspectos fonéticos do Nordeste do Brasil." In *Cadernos da Faculdade de Filosofia de Pernambuco*. Recife, N° 8.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. 1985. *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa-Calpe.
- ROCA, I. 1994. *Generative Phonology*. New York: Routledge.
- ROMERO, J. 1988: 181-206. "Campos de dispersión auditivos de las vocales del castellano. Percepción de las vocales". In *EFE*. Barcelona, N° 3.

- ROSETTI, A. 1974. *Introdução à fonética*. Lisboa: Europa-América.
- ROSSI, N. 1958. *Atlas prévio dos falares baianos*. Rio: Instituto Nacional do Livro.
- SÁ NOGUEIRA, R.. 1938. *Elementos para um tratado de fonética portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- SÁ NOGUEIRA, R.. 1942. *O problema da sílaba*. Lisboa: Clássica.
- SACCONI, 1991. L. A. *Dicionário de pronúncia correta*. Ribeirão Preto: Nossa.
- SANTOS G., I. 1993. *Análisis contrastivo de errores e interlengua en el marco de la lingüística contrastiva*. Madrid: Síntesis.
- SAUSSURE, F. 1989. *Curso de Lingüística Geral*. São Paulo: Cultrix.
- SHANE S, A. 1975. *Fonologia gerativa*. Rio, Zahar.
- SCHIFINO e BRENNER. 1981. *A distorção da sonoridade em fonemas oclusivos e fricativos no processo de alfabetização*. Porto Alegre, Sagra.
- SILVA, M. F. 1983. *Plural dos nomes em /ão/ na língua portuguesa*. João Pessoa: UFPb, Edit. Idéia.
- SILVA NETO, S. 1988. *Manual de filologia portuguesa*. Rio: Presença.
- SILVA M. R. V. 1991. *O português arcaico: fonologia*, São Paulo: Contexto.
- SILVEIRA P. R. C. 1988. *Estudo de fonética do idioma português*. São Paulo: Cortéz.
- SILVEIRA P. R. C. 1986. *Estudos de fonologia portuguesa*. São Paulo: Cortéz.
- SOMMERSTEIN, A.H. 1979. *Fonologia moderna*. Madrid: Cátedra.
- SPENCER, a. 1996. *Phonology*. Cambridge (USA): Blackwell.
- TEIXEIRA DE CASTILHO, A. 1990. *Gramática do português falado*. Campinas: Unicamp.
- TRASK, R. L. 1996. *A Dictionary of Phonetics and Phonology*. London: Routledge.
- TROUBETZKOY, N. S. 1976. *Principes de Phonologie*. Paris, Ed. Klincksieck.
- WEISS, H. E. 1988. *Fonética articulatória; guia e exercícios*. Brasília: Summer Institute of lingüistics.
- WISEMAN, Ú. 1967: 64-69. "A fonologia no ensino de línguas estrangeiras". In *Estudos Lingüísticos*. São Paulo, N° 2.